

A CONSTELAÇÃO DE ORION

Durante toda a história, a constelação de Orion teve grande importância e seu padrão se repete em monumentos em todo o mundo antigo. Mas por que Orion era tão importante para essas civilizações?



O brilho de Orion

A constelação contém duas das estrelas mais brilhantes do céu, Betelgeuse e Rigel, e tem um total de 81 estrelas. As estrelas principais são: Betelgeuse (Alfa Orionis), Bellatrix (Gamma Orionis), Alnitak (Zeta Orionis), Alnilam (Epsilon Orionis), Mintaka (Delta Ori), Saiph (Kappa Orionis) e Rigel (Beta Orionis). A estrela mais brilhante da constelação de Orion é Rigel, e é considerada a sétima estrela mais brilhante no céu. Está a cerca de 773 anos-luz da Terra, e seu brilho é 40.000 vezes maior do que o Sol e emite 100.000 vezes a energia produzida por ele.

O mito por trás de Orion

Por ser uma das constelações mais visíveis no céu, Orion sempre esteve presente em diversas mitologias e histórias. Na mitologia grega, Orion era um caçador gigante que foi colocado nas estrelas por Zeus após sua morte. Segundo o mito, Orion era o filho de Poseidon, o deus grego do mar, de quem ele herdou a habilidade de andar na água. Após atravessar o mar até a ilha de Chios, onde atacou a filha do governante da ilha, Orion foi cegado como punição. Porém, depois foi curado por Hélios, a personificação grega do sol. Orion tornou-se arrogante por suas grandes habilidades de caça e prometeu matar todas as criaturas do planeta. A Deusa da Terra, Gaia, respondeu enviando um escorpião gigante para destruí-lo. Na batalha que se seguiu, Orion foi morto e tanto ele como o escorpião foram colocados entre as estrelas. Orion também está presente na mitologia egípcia, e segundo ela, os deuses desciam do cinto de Orion e de Sirius, a estrela mais brilhante do céu.

A Nebulosa de Orion

Orion também é o lar de um dos objetos mais bonitos do céu noturno: a Nebulosa de Orion, conhecida pelos astrônomos como M42. A terceira "estrela" na espada de Orion não é uma estrela, mas sim a nebulosa de Orion. Se você olhar atentamente por meio de binóculos, você não verá uma, mas muitas estrelas.

A CONSTELAÇÃO DE ORION

Onde as estrelas nascem

As imagens da Nebulosa de Orion, capturadas pelo Telescópio Espacial Hubble em 2006, conseguiram detectar discos de poeira em torno de algumas das estrelas jovens.

Estes discos podem estar formando seus próprios sistemas solares, e por isso a constelação de Orion é uma das constelações que mais se destaca no céu noturno.



Orion e as Pirâmides

Existe uma teoria de que as pirâmides de Gizé imitam o cinto de Orion. As 03 (três) pirâmides, assim como as 03 (três) estrelas do cinturão da Constelação de Orion, não estão em exata simetria. Isso provaria que não se trata de um erro de cálculo e sim que foram construídas propositalmente deste modo. Além disso, a orientação dessas pirâmides são direcionadas, para o Rio Nilo, assim como a orientação da constelação está voltada para a Via-Láctea. As pirâmides se relacionam com as estrelas do cinto de Órion. A antiga cidade de Teotihuacan, localizada no México, é outra maravilha da construção antiga que está ligada a Orion. De acordo com a teoria, assim como as pirâmides de Gizé, os monumentos dessa cidade apontam diretamente para as três estrelas do cinto de Órion.



A separação da constelação

As estrelas em Orion estão se separando gradualmente. Porém, por estarem a grandes distâncias da terra, para nós, a constelação permanecerá do mesmo jeito por muito tempo, mesmo depois da maioria das outras Constelações mudarem suas formas. Um evento que poderia causar uma mudança nesse fato seria a supernova Betelgeuse, que está prevista para acontecer em algum momento no próximo milhão de anos.

A CONSTELAÇÃO DE ORION

Ela provocaria uma luz muito intensa, e depois de algumas semanas desapareceria, deixando um lugar escuro onde hoje está localizado o ombro de Orion.

Como encontrar a Constelação de Orion no céu

Orion pode ser visto tanto do hemisfério Norte como do Sul, e é fácil de se encontrar. A maneira mais simples é procurar as três estrelas que compõem seu "cinto". Essas três estrelas são **Alnitak**, **Alnilam** e **Minatka**, também conhecidas popularmente por **03 (três) Marias**. Elas formam um dos padrões mais reconhecíveis no céu. Outra maneira de encontrar Orion é procurar pelas quatro estrelas que representam seus ombros. Essas estrelas são as **Betelgeuse**, **Bellatrix**, **Rigel** e **Saiph**. Os estudos sobre esta constelação continuam e ela nunca deixa de nos surpreender com seus grande número de segredos. Agora que já sabe os maiores mistérios dessa constelação, já pode ficar mais atento ao olhar para o céu e observar essa importante guia da história humana.